

## Variação média ponderada intertabelas

2007

### *Comentário síntese*

1. Em 2007 foram publicados **252 IRC** (Instrumentos de regulamentação colectiva)<sup>1</sup>, distribuídos por **160 CCT** (Contratos colectivos de trabalho), **27 ACT** (Acordos colectivos de trabalho), **64 AE** (Acordos de empresa), e **1 RCM** (Regulamento de condições mínimas) que abrangeram um total de **1 569 601** trabalhadores.

**O número de IRC publicados** situou-se muito próximo dos valores registados em 2006 e em 2005 (respectivamente, 245 e 254) ficando, todavia, muito aquém dos publicados em 2003 (342) e ultrapassando os publicados em 2004 (162).

2. **O período médio de eficácia** das tabelas anteriores foi de **16,6 meses**, o que demonstra que em 2007 foram, ainda, revistas algumas tabelas salariais com graus de desactualização significativos.

O valor do período referido (16,6 meses) é, todavia, o segundo mais baixo dos últimos anos (14,1 em 2003, 17,1 em 2004, 20,4 em 2005 e 22,9 em 2006).

3. **A variação média intertabelas anualizada para o total das convenções** assumiu o valor de **2,9 %**, superior ao de 2006, tendo evoluído, ao longo dos meses, de uma forma relativamente irregular (oscilou entre 2,2% e 3,2%, atingindo no mês de Dezembro 3,8%).

Analisando por sectores de actividade, conclui-se que os que apresentaram as variações mais elevadas foram: *Agricultura, produção animal, caça e siveicultura* (3,4%) e *Indústrias extractivas* (3,1%). De referir que a variação observada nas *Zonas brancas* (RCM para os trabalhadores administrativos) se cifrou em 5,3%. As actividades que registaram as variações mais baixas, foram: *Pesca* (1,6%), *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* (1,8%), *Educação* (2,0%), e *Administração pública, defesa e segurança social "obrigatória"* (2,1%). Exceptuando o sector da *Educação* todos os outros abrangeram um número de trabalhadores pouco expressivo.

---

<sup>1</sup> Considerados para efeito deste estudo

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Considerando **os sectores com maior volume de emprego** (acima de 50 000 trabalhadores), constata-se o seguinte:

- Apenas as *Zonas brancas*, com 3,9% do total de trabalhadores, apresentaram um aumento que superou a média;
- Para *Indústrias transformadoras, Alojamento e restauração e Saúde e acção social*, com, respectivamente, 35,8%, 9,8% e 5,5% do total de trabalhadores, os aumentos acordados foram iguais à média;
- *Construção, Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico e Actividades financeiras*, com, respectivamente, 19,7%, 14,5% e 4,4% dos trabalhadores, fixaram aumentos inferiores à média.

**4.** Em relação **às convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia**, as quais abrangeram 1 060 027 trabalhadores (67,5% do total), o aumento médio foi de **2,8%**, superior ao registado em 2006 (2,4% para 60,2% dos trabalhadores). O valor daquele acréscimo foi, uma vez mais, influenciado pelo aumento salarial do sector da *Construção*.

## **5. Variações intertabelas deflacionadas**

### **5.1. Deflação com a inflação passada**

**A variação média intertabelas deflacionada** com os acréscimos médios do IPC<sup>2</sup>, medidos entre as datas do início de produção de efeitos das tabelas publicadas e das tabelas anteriores, foi negativa **para o total dos IRC (-0,1%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2007, na data do início da respectiva eficácia, tinham menor poder aquisitivo do que as anteriores no início da correspondente eficácia. De notar que este valor vem retomar a tendência verificada de 2002 a 2004 (-0,3% em 2002, -0,8% em 2003 e -0,4% em 2004) e interrompida em 2005 (0,1%) e 2006 (0,2%).

---

<sup>2</sup> IPC - Índice de preços no consumidor, nacional com habitação

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Passando à análise por actividades é de relevar que, somente, foram observadas variações positivas nas *Zonas brancas* (2,4%) e na *Agricultura, produção animal, caça e silvicultura* (0,5%). Com variações negativas, com algum significado, surgem, também, vários sectores sendo de destacar: *Pesca* (-1,5%), *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* (-1,1%), *Administração pública, defesa e segurança social "obrigatória"* (-1,0%), *Educação* (-0,7%), *Construção e Transportes, armazenagem e comunicações* (ambos com -0,5%), sendo estes três últimos os mais significativos em termos de volume de emprego.

**As convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** tiveram, também, uma variação deflacionada negativa (**-0,2%**), inferior às calculadas para 2006, que foi nula, e para 2005 (0,2%) mas ultrapassando as registadas entre 2002 e 2004 (-0,5% em 2002, -0,7% em 2003 e -0,4% em 2004).

## 5.2. Deflação com a inflação verificada

Considerando os **IRC com início de eficácia das tabelas a 1 de Janeiro de 2007<sup>3</sup>**, que abrangeram 67,2% do total de trabalhadores, pode ser elaborado, ainda, um comparativo com **a inflação verificada no final do ano - 2,5%**.

Dado que, para as convenções em causa, o aumento médio acordado foi de **3,0%**, a **variação média deflacionada foi positiva, 0,5%**, muito semelhante às observadas em 2004 (0,5%) e 2005 (0,4%) e superior à de 2006 (0,2%). Pode, pois, concluir-se que o poder de compra das remunerações negociadas teve, em média, um incremento, de 0,5% no final ano transacto. De assinalar o número reduzido de sectores de actividade onde se registou um decréscimo do poder aquisitivo das remunerações. As variações oscilaram entre -1,0% (*Produção e distribuição de electricidade, gás e água*) e -0,4% (*Administração pública, defesa e segurança social "obrigatória"*) situando-se em sectores com um número de trabalhadores pouco significativo.

---

<sup>3</sup> 147 IRC o que corresponde a 58,3% do total

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

6. Em 2007 foram publicadas, muitas das grandes convenções sectoriais (mais de 30 000 trabalhadores), aplicáveis a: *Indústrias têxteis* (2 IRC) em Julho e Agosto, *Indústrias de vestuário e confecção* (2 IRC) em Junho e Setembro, *Indústria de calçado* em Maio, *Indústrias da madeira* (2 IRC) em Junho e Julho, *Indústrias químicas*, em Abril, *Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas* em Setembro, *Indústria de material eléctrico e electrónico* em Outubro, *Construção* (2 IRC) em Junho, *Comércio de Lisboa* (5 IRC) em Abril e Junho, *Comércio do Porto*, em Outubro, *Hotéis, restaurantes e similares* (2 IRC) em Julho, *Restaurantes e similares* em Agosto, *Várias instituições de crédito* (2 IRC) em Agosto e Novembro, *Estabelecimentos de ensino particular* (4 IRC) em Março e *Instituições de solidariedade* em Dezembro.

A publicação de convenções concentrou-se nos 3º e 2º trimestres, com, respectivamente, 37,7% e 32,9% do total, seguidos dos 1º e 4º trimestres com 15,5% e 13,9%.

Relativamente às convenções acima mencionadas, refere-se o seguinte:

Com excepção dos **CCT Indústrias químicas, CCT Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas, CCT Indústria de material eléctrico e electrónico** e um **ACT Várias instituições de crédito**, outorgados por associações sindicais da linha UGT, do outro **ACT Várias instituições de crédito** subscrito por sindicatos independentes, dos **CCT Indústria de calçado, CCT Restaurantes e similares** e "**CCT Instituições de solidariedade**" subscritos por associações sindicais afectas à linha CGTP e do **CCT Comércio do Porto** assinado por associações sindicais afectas às duas tendências, as convenções que abrangem os restantes sectores de actividade são umas assinadas por sindicatos e federações da linha UGT e outras por sindicatos e federações da linha CGTP.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

IRC publicados em 2007

**VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
1	2	3	4	5	6	7	8	
TOTAL	1569601	16,6	3,9	-0,2	4,1	2,9	-0,1	3,0
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	22159	29,0	7,5	0,5	7,0	3,4	0,5	2,9
Pesca	574	12,0	1,6	-1,5	3,1	1,6	-1,5	3,1
Indústrias extractivas	4146	12,0	3,1	0,0	3,1	3,1	0,0	3,1
Indústrias transformadoras	561667	16,0	3,9	0,0	3,9	2,9	-0,1	3,0
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	418	12,0	1,8	-1,1	2,9	1,8	-1,1	2,9
Construção	308436	12,0	2,6	-0,5	3,1	2,6	-0,5	3,1
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	226912	22,1	4,9	-0,4	5,3	2,8	-0,1	2,9
Alojamento e restauração	153088	18,4	4,3	-0,1	4,4	2,9	-0,1	3,0
Transportes, armazenagem e comunicações	29745	29,3	5,8	-1,8	7,7	2,5	-0,5	3,0
Actividades financeiras	68563	22,6	5,5	0,2	5,3	2,7	-0,1	2,8
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	6643	12,0	2,7	-0,3	3,0	2,7	-0,3	3,0
Administração pública, defesa e segurança social "obrigatória"	409	12,0	2,1	-1,0	3,1	2,1	-1,0	3,1
Educação	34824	12,1	2,0	-0,7	2,7	2,0	-0,7	2,7
Saúde e acção social	86635	16,1	3,9	0,0	3,9	2,9	-0,1	3,0
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	4314	12,7	3,0	-0,2	3,2	2,8	-0,3	3,1
Zonas brancas (trabalhadores administrativos)	61068	6,0	2,6	1,2	1,4	5,3	2,4	2,8

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

IRC publicados em 2007

**VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

MESES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
1	2	3	4	5	6	7	8	
JANEIRO	20123	38,2	8,3	-1,5	10,0	2,7	-0,2	2,9
FEVEREIRO	9010	12,0	2,5	-0,5	3,0	2,5	-0,5	3,0
MARÇO	64102	12,5	2,5	-0,5	3,0	2,4	-0,5	2,9
ABRIL	123386	25,4	6,1	-0,1	6,2	2,9	-0,1	3,0
MAIO	56691	13,3	3,5	0,1	3,4	3,2	0,1	3,1
JUNHO	541140	14,2	3,4	-0,2	3,6	2,9	-0,1	3,0
JULHO	175475	16,0	4,0	0,0	4,0	2,9	-0,1	3,0
AGOSTO	131604	15,7	3,8	0,0	3,8	2,9	-0,1	3,0
SETEMBRO	188654	15,7	3,8	0,1	3,7	2,8	-0,1	2,9
OUTUBRO	88175	32,9	5,8	-1,9	7,8	2,2	-0,6	2,8
NOVEMBRO	20498	17,6	4,3	0,3	4,0	2,9	0,2	2,7
DEZEMBRO	150743	10,8	3,0	0,3	2,7	3,8	0,9	2,9
<b>2007</b>	<b>1569601</b>	<b>16,6</b>	<b>3,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>4,1</b>	<b>2,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>3,0</b>